



IDENTIDADE DOCENTE E MOTIVAÇÃO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Danielle Luiz da Silva, Maria Eduarda Nogueira da Silva, Vanessa Castro Alves, Vera Lúcia Catoto Dias

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil, danielle.mdm@outlook.com, eduarda.nogueirasilva@outlook.com.br, vcalves16@gmail.com, vcatoto@gmail.com.

Resumo - A educação em conjunto com a escola e, principalmente o docente, como agente ativo e transformador, todos empenham um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. O objetivo deste trabalho consiste em realizar uma reflexão sobre a formação de professoras. Para a fundamentação teórica utilizou-se pesquisas bibliográficas e para a coleta de dados foi formulado um roteiro direcionado às professoras. Por meio da análise das informações, selecionou-se três questões com os relatos de duas educadoras. A partir dos resultados, notou-se a relevância social da educação e observou-se que tanto o educador quanto o educando, encontram desafios que tornam complexo o exercício da docência. Entretanto, conclui-se que esses percalços instigam as docentes para a escolha profissional e, essencialmente, o poder de modificar a realidade social, as motivam para isto.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Identidade social.

Área do Conhecimento: Humanas/Educação.

INTRODUÇÃO

A educação deve ser considerada um bem público e um direito de todo indivíduo. Por meio desta, forma-se uma população consciente do exercício da cidadania e permite que estas pessoas se apropriem de seus devidos direitos. É no âmbito escolar que o profissional docente contribuirá de maneira significativa para o desenvolvimento de uma instituição mais justa que conseqüentemente formará uma sociedade equilibrada. (GATTI, 2013)

A formação inicial do professor necessita de um olhar atento quanto à estrutura, bases curriculares e dinamismo. Esta construção da identidade do profissional depende da apreensão de diversos conhecimentos que permeiam a moralidade, o cognitivo e o atual contexto histórico. De acordo com as constantes mudanças sociais, esse docente tende a inovar, aperfeiçoando suas metodologias e práticas educativas.

O educador deve praticar a autonomia intelectual em seu local de trabalho, buscar e compreender o perfil de sua classe para o desenvolvimento de métodos mais adequados a fim de facilitar a difusão do conhecimento. Além disso, cada indivíduo é singular, com destrezas, dificuldades e assimilação distinta do conteúdo. De acordo com isto, o docente depara-se com determinados desafios, principalmente a ausência de mecanismos eficazes para a execução pedagógica.

Diante do contexto abordado acima, o objetivo do trabalho consiste em realizar uma reflexão sobre a formação de professoras, com a finalidade de contribuir para o entendimento sobre a construção da identidade docente de alunas ingressantes no curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação e Arte, Universidade do Vale do Paraíba.

METODOLOGIA

Para a elaboração da fundamentação teórica utilizou-se pesquisas bibliográficas, seguidas de uma pesquisa de campo realizada por meio de eventos de mesa redonda na Universidade do Vale do Paraíba, ministrados pelos mentores e estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Arte durante o 1º semestre de 2018.

Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento: Roteiro Direcionado às Professoras, com oito (08) questões das quais foram selecionadas de acordo com a relevância concedida pelas alunas e foram aplicadas as cinco (5) professoras convidadas, ao longo das entrevistas.

Nesse trabalho serão considerados os relatos de duas (2) professoras. Foram elencadas três (3) questões com a finalidade de basilar as seguintes dimensões: a) relevância e valorização da educação de qualidade; b) dificuldades encontradas durante o exercício da docência; c) motivação para a profissão.

RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta as questões selecionadas com a finalidade de coletar dados sobre a construção da identidade docente. Assim como, o conteúdo presente no Quadro 2 mostra os relatos quanto às questões escolhidas e retiradas do roteiro que foram direcionadas às professoras eleitas.

Quadro 1 - Roteiro direcionado às professoras entrevistadas

QUESTIONÁRIO:	
1.	Quais são os desafios enfrentados em sala de aula?
2.	Qual a importância da educação para você?
3.	Quais são os métodos que você usa para incentivar o aluno a estudar?
4.	Quais questões você acha importante para desenvolver com as crianças no Ensino Fundamental I e Educação Infantil?
5.	O que você acha que pode ser melhorado na Educação Básica?
6.	Como manter uma aula participativa e ao mesmo tempo organizada?
7.	O que lhe motiva a ser professora?
8.	Ao longo da sua carreira profissional você certamente aprendeu e vivenciou muitas experiências. Teria como deixar algum conselho para nós que estamos cursando Pedagogia?

Fonte: Arquivo FEA (Faculdade de Educação e Arte) / Pedagogia 2018

Quadro 2 - Questões e relatos das professoras entrevistadas

QUESTÕES	PROFESSORAS	
	A	B
Qual a importância da educação para você?	<i>“Nada será mudado se não for pela educação”.</i>	<i>“A educação torna-se fundamental, pois tudo se inicia por meio dela, possibilitando a interação com o mundo e o entendimento deste”.</i>
Quais são os desafios enfrentados em sala de aula?	<i>“O maior desafio é o não querer do professor”</i>	<i>“O atual desafio é a ausência de interesse dos alunos para com a escola”.</i>
O que lhe motiva a ser professora?	<i>“O humano me fascina... Ser em construção”</i>	<i>“Paixão pela profissão”</i>

Fonte: Arquivo FEA (Faculdade de Educação e Arte) / Pedagogia 2018

ANÁLISE E DISCUSSÃO



Posterior a análise da coleta de dados, a professora “A” considera a educação essencial para o desenvolvimento da sociedade e acredita que esta é o principal mecanismo de transformação no meio social. Esse relato dialoga com o que foi expresso pela professora “B”, pois esta também crê na importância da educação para a construção dos indivíduos, como pioneira e um canal de transmissão de conhecimento, compreensão e socialização no mundo.

“Os novos contextos sociais levam à necessidade de se ter em mente que a educação (...) é que permite as pessoas exercerem os outros direitos humanos e, assim, ela é essencial na compreensão, conscientização, demanda e luta por esses direitos”. (GATTI, 2013).

De acordo com o relato da entrevistada “A”, ela expõe que o maior desafio enfrentado em classe é a falta de interesse do docente. Esta fala condiz com os autores Ramires Carvalho e Alessandra David, que mencionam essa profissão como um ofício complexo, pressionado pelo contexto social e o ambiente escolar ao qual está inserido. Além disso, a sociedade não concede o devido valor aos professores que, como agentes transformadores, são indispensáveis para a formação do caráter social. Desta forma, esse pode ser considerado uma das causas pela desmotivação do professor e sua ausência de reconhecimento.

“A formação de professores (...) se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal-profissional dos professores e das instituições escolares...”. (PIMENTA, 1997).

Para a preleitora “B” o maior e atual desafio enfrentado no âmbito escolar é a falta de interesse dos estudantes com o ambiente educacional. Ela se estende mencionando que isso deve-se pela ausência de atrativos para entreter os alunos quanto à disseminação e compreensão do conhecimento. Nesse sentido, Selma Pimenta complementa essa ideia ao abordar que desenvolver a aprendizagem em uma sociedade globalizada requer a ressignificação da identidade docente. Além disso, entende-se que o dinamismo profissional, segundo a autora, consiste na constante inovação e aprimoramento de metodologias que melhor se adequem à realidade intelectual e social da classe, na qual também transforma-se culturalmente, em valores morais, interesses e necessidades.

Segundo a educadora “A” a sua maior motivação para a prática da docência concede-se a partir da complexidade humana. Isso a fascina e instiga tornar-se parte desse desenvolvimento e formação intelectual contínua do indivíduo. Para ela, é necessário que envolva a empatia, que o professor volte seu olhar atento aos seus alunos, sem julgamentos, na tentativa de compreendê-los e, principalmente, respeitá-los em suas diversidades: intelectual, socioeconômica, cultural, étnica, entre outros.

“Não há docência sem discência, as duas se explicam, e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina a aprender”. (FREIRE, 1996, p.25).

Conforme o relato da professora “B” a paixão cultivada por essa profissão é a sua maior motivação. Ela acredita que a atuação do educador contribui significativamente para a transformação social, em que a educação e a atuação das instituições de ensino são os únicos caminhos capazes de tornarem isso possível. Em seu relato, faz menção a uma das famosíssimas citações de Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

“A escola é um espaço de relações. (...) Como instituição social ela tem contribuído tanto para a manutenção quanto para a transformação social...”. (GADOTTI, 2007, p.11).



CONCLUSÃO

Mediante a análise dos relatos das educadoras entrevistadas e a realização de pesquisas bibliográficas, identificou-se que a educação é considerada o principal meio para transformar a sociedade e torná-la mais harmoniosa. O professor é o agente primordial para possibilitar a concretização dessas mudanças sociais que são consequências da dedicação voltada para a formação dos indivíduos.

O mundo está cada vez mais tecnológico, onde o pluralismo cultural e os diversos valores sociais e morais passam por constantes metamorfoses. Devido a isso, o docente necessita adaptar-se e procurar inovações que o torne hábil para disseminar o conhecimento. Conjuntamente, os alunos modificam-se de acordo com a sociedade, da qual estão inseridos.

Além do reconhecimento e valorização da docência por parte dos leigos, o professor também tem que se automotivar para o exercício da profissão. Assim como em qualquer uma das áreas de atuação profissional, é necessário que o indivíduo apaixone-se e identifique-se, como no caso da Pedagogia, o apreço pelo ser humano é primordial. Ademais, o educador deve-se ater a sua importância e influência na construção do conhecimento e futuramente, na formação da identidade dos novos docentes.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ramires S. T.; DAVID, Alessandra. **Saberes Docentes e o Professor Reflexivo: reflexões na prática escolar**. Debates em Educação, Maceió, Brasil, v. 7, n.13, p. 156-167, jan/jun. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **A Escola e o Professor: Paulo Freire e paixão de ensinar**. 1. Ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

GATTI, Bernardete A. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out/dez. 2013. Editora UFPR.

PIMENTA, Selma G. **Formação de Professores – Saberes da Docência e Identidade do Professor**. Departamento de Metodologia de Ensino e Educação Comparada – Faculdade de Educação – USP. São Paulo, Brasil, v. 3, p. 5-14, set. 1997.